

O agronegócio é o seguinte

Mais recursos para o agronegócio

COM A edição da Lei 11.076, de 30 de dezembro de 2004, novos títulos de crédito rural foram criados para maximizar a captação de recursos privados, como o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA). O processo evoluiu com a instituição, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em setembro de 2007, de mais um título para financiamento do agronegócio: a Nota Comercial do Agronegócio, também conhecida como Agrinote ou NCA.

Um sistema de crédito rural em regime de economia de livre mercado deve contar com uma grande participação do sistema financeiro privado. Enquanto o governo busca atrair ainda mais o capital privado para o financiamento do agronegócio, as taxas de juros junto às instituições financeiras privadas, *tradings companies*, agroindústrias e fundos de investimento estão próximas da taxa Selic. Com o maior volume de financiamento, os recursos oficiais deverão seguir aos pequenos produtores e à agricultura familiar. Fica às instituições financeiras privadas o papel de financiar a agricultura comercial profissionalizada e a agroindústria.

Assim, um novo regime jurídico forma o que temos chamado de sistema privado de financiamento do agronegócio. O caderno da *Agroanalysis* trata oportunamente deste tema, de caráter especial e particular, voltado para atender à crescente demanda por recursos nos mercados agropecuários brasileiros. Essa nova configuração deverá introduzir maior número de instrumentos para investimentos, bem como dar mais transparência e segurança nas operações.

Para o agronegócio brasileiro, cada vez mais dirigido a ser protagonista importante em escala global, tornou-se necessário

encontrar outros meios, além do financiamento bancário, por meio do repasse de recursos obtidos com depósitos e aplicações feitos pelo público em geral. Neste caminho, o setor consegue captar recursos de forma mais dinâmica, ao mesmo tempo em que há maior participação do mercado de capitais, em especial os fundos de investimento.

O 20º Fórum da Abag trouxe à baila a discussão da Competitividade do Sistema Ferroviário. Parte significativa da malha foi construída no começo do século passado e está estagnada desde 1950. Com a privatização da Rede Ferroviária Federal (RFF), em 1997, os investimentos voltaram, mas bem aquém para atender à necessidade desejada. Dos 30 mil quilômetros de trilhos existentes, cerca de dois terços estão ociosos ou subutilizados. Por sua vez, existe toda uma questão de governança para ser trabalhada quanto ao papel da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para compatibilizar as demandas das concessionárias e dos usuários deste modal de transporte.

Naquilo que se trata das rentabilidades médias de investimentos financeiros e outras atividades agropecuárias em 2010, os resultados são bem interessantes para a soja na safra 2010/11, que aparece em primeiro lugar no *ranking*. O milho só perde para os investimentos em ouro, pecuária de leite de alta tecnologia, fundos de renda fixa e fundos DI. As *commodities* agrícolas vivem uma conjuntura particular de *boom* nas cotações graças a problemas climáticos em algumas regiões produtoras do mundo, à demanda aquecida pela China e aos baixos estoques nos Estados Unidos, a maior nação produtora do planeta. Esta situação deve permanecer em 2011. (vide box) ■

A decisão do Copom de elevar a Selic em 0,25 ponto percentual confirma, mais uma vez, o que *Agroanalysis* vem afirmando: a condução da política monetária terá a utilização de outros recursos além da elevação exagerada da Selic. A presidente Dilma Rousseff não quer sacrificar o espetáculo do crescimento. Por isso mesmo, a meta de 4,5% para a inflação somente será atingida em 2012, segundo o Banco Central (Bacen). Em 2011, teremos a economia crescendo menos que em 2010, mas crescendo, e, definitivamente, um dólar estável. O governo está com muito receio de adotar medidas mais duras com relação ao câmbio. Os produtores podem esperar bons preços para a safra que está sendo colhida, mesmo com as ameaças dos conflitos externos. As medidas de contenção de demanda que serão tomadas não afetarão o preço das *commodities*. A inflação ficará acima do centro da meta, mas não haverá descontrole. A posição do Bacen, apesar de mais amena que a da gestão Lula, é totalmente determinada neste sentido.

O assunto provoca muita polêmica, e, entre outras coisas, os economistas mais ortodoxos e a maior parte daqueles ligados ao mercado financeiro acham que apenas o aumento da Selic pode combater a inflação.

Agroanalysis acredita, como afirmado acima, em crescimento de cerca de 4,5% do PIB e em IPCA ao redor de 6,5% em 2011.